



Sem segurança, funcionários e passageiros do metrô enfrentam rotina de violência todos os dias!

Nesse cenário de caos em que se transformou o transporte público de passageiros no Recife e Região Metropolitana, os funcionários do metrô também se tornam reféns da bandidagem junto com a população. Nos dias de jogos na Arena Pernambuco toda essa violência ganha repercussão por conta do interesse que o futebol desperta na grande mídia. Mas, diariamente, milhares de cidadãos superlotam os coletivos e trens do metrô sofrendo agressões, roubos, arrastões e assaltos, enquanto o Governo do Estado continua com uma política equivocada de transporte que beneficia os empresários e certamente transporta milhares de reais para as campanhas eleitorais. Metroviários e passageiros exigem transporte público decente, respeito e **segurança TODOS OS DIAS!**

- ➔ **Convênio com a PM**
- ➔ **Agentes concursados**
- ➔ **Retorno da PFF**
- ➔ **Plano de Segurança**

Há anos os Metroviários de Pernambuco reivindicam a mesma pauta recorrente sobre a falta de segurança. A situação tomou proporções críticas todos os dias!

Carta Aberta aos Usuários do Metrô



Em outubro de 2014 categoria foi às ruas e com apoio da população realizou paralisação de 72 horas

Diante do incessante clima de insegurança vivido no cotidiano da operação do sistema de metrô em Pernambuco os metroviários afirmam que não apenas em dias de jogos, mas o metrô pode parar de funcionar em qualquer dia da semana, caso não sejam garantidas as condições de execução e uso do sistema, com a devida segurança de funcionários e passageiros do Metrorec.

A paralisação dos trabalhadores do metrô no dia 12 de julho, a partir do meio dia, se deu pelos atos de selvageria vistos após a partida entre Náutico e Santa Cruz, na Arena Pernambuco. O saldo pôde ser visto nas estações e resultou na depredação de dois trens. Mas poderia não ter sido em um dia de jogo, poderia e pode ser em um dia de semana, não necessariamente por um confronto de torcidas, mas por conta de mais um assalto ou troca de tiros em alguma estação, ou quem sabe mais um arrastão dentro das composições.

Na assembleia da categoria, que deliberou pelo encerramento do estado de greve, foi observado pelos metroviários o exercício do Direito de Recusa, caso os trabalhadores visualizassem a impossibilidade de operação dos serviços sem que com isso pusesse em risco a vida dele ou dos passageiros. A

responsabilidade de cada maquinista é enorme, por si e pelos demais que ele transporta no trem, assim, o Sindmetro-PE avalia como legítima a paralisação.

A responsabilidade por dar uma solução ao drama vivido por quem usa o metrô do Recife, pela falta de segurança é da gestão da CBTU que propagandeia a formalização de um Plano de Segurança, mas que ninguém vê qualquer ação desse plano; do governo federal que fez concurso, mas não convocam os 155 agentes de segurança para o exercício da função; do governo do estado que não garante uma segurança pública consequente ao cidadão, com ações preventivas e de inteligência.

Os usuários do metrô exigem que tais responsáveis assumam seus deveres. Não se quer simplesmente a execução da tarefa mais fácil, que é a captura dos envolvidos nos arrastões ou depredações, o que se quer é a execução de medidas que evitem novos casos, o fim desta rotina. Assim, o Sindicato dos Metroviários de Pernambuco, não descarta a realização de novas paralisações, não apenas nos dias de jogos, mas qualquer dia, balizado no Direito de Recusa, em que sejam preservadas as condições de trabalho dos metroviários e o direito de ir e vir de cada cidadão.